

ACUIDADE VISUAL DOS ESTUDANTES: comparativo entre escola pública e particular

Ana Gabriela Patek Roman*
Andrieli Oliviac de Souza*
Maria Carolina E. Pereira de Marins**

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica - se pela sua importância no fortalecimento das ações desenvolvidas na parceria da Saúde com a Educação. Realizando teste da “Acuidade Visual” no ambiente escolar, sendo este um instrumento de prevenção às doenças e de promoção à saúde.

OBJETIVO GERAL

Realizar a comparação entre os resultados da busca ativa de estudantes com dificuldade visual através da realização do teste de acuidade visual em escolas particulares e públicas da cidade de Juranda – Paraná.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Prática da Enfermagem na Escola através da realização da Acuidade Visual
Tabular os dados e realizar um comparativo

Encaminhar os casos para consultas oftalmológicas disponíveis pelo programa saúde na escola.

METODOLOGIA

Entrar em contato com as escolas, solicitar autorização para que o trabalho seja realizado. Realização do Teste de Acuidade Visual utilizando a Escala de Sinais de Snellen. O teste é realizado em ambiente silencioso e com boa iluminação. A cadeira em que o escolar se senta fica posicionada a uma distância de cinco metros da Escala de Snellen.

A criança é posicionada na cadeira vedando o olho esquerdo com um oclisor de cartolina e testando a acuidade visual do olho direito, em seguida fazendo a inversão. As crianças que usam óculos são examinadas com a órtese. Para a

*Acadêmicas do Curso de Graduação de Enfermagem – UNICAMPO

**Mestranda pela UNICESUMAR, Especialista em Psicopedagogia, graduada em Enfermagem - CESUMAR – Pedagogia – FECILCAM. Docente nas Instituições SENAC – Curso Técnico em Enfermagem e afins e UNICAMPO – Curso de Graduação de Enfermagem.

realização do teste é necessário um responsável pelo posicionamento e oclusão do olho da criança; outro que aponta com um lápis preto a posição dos sinais de cada linha na Escala de Snellen; e o terceiro observa o comportamento da criança buscando identificar dificuldades visuais. As crianças que apresentarem no teste acuidade visual igual ou inferior a 0,7 serão encaminhadas ao reteste, com o objetivo de dar fidedignidade aos resultados obtidos. Uma vez confirmado no reteste o déficit visual, o resultado será compilado e demonstrado no relatório final através de gráficos e tabela, também encaminhado para a secretaria da educação do Município para o possível tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAIGNIER, M. R.; CASTRO, M. A.; SÁ, P. S. C. **De olhos bem abertos**: investigando acuidade visual em alunos de uma escola municipal de Vitória. Escola Anna Nery. Rio de Janeiro, v.14, n.1, jan./mar. 2010.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100017>. Acesso em: 20 mar. 2015 às 20 horas.

LOPES, C. L. R. *et al.* O trabalho da enfermagem na detecção de problemas visuais em crianças/adolescentes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 5, n. 2 p. 55–59, 2003.

Disponível em <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/revista5_2/pdf/acuidade.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015.

OLIVEIRA, R. S., *et al.* Avaliação da acuidade visual em escolares no município de Herval d' Oeste, Santa Catarina, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. v. 8, n. 28, 2013.

Disponível em <[http://www.rbmfcc.org.br/rbmfc/article/view/rbmfc8\(28\)544/565](http://www.rbmfcc.org.br/rbmfc/article/view/rbmfc8(28)544/565)>. Acesso 20 mar. 2015.

CRONOGRAMA

Data	Atividade
Última quinzena de Maio	Término da construção do projeto
Primeira quinzena de Junho	Procurar as escolas Apresentar o projeto e aguardar a autorização
Segunda quinzena de Junho	Início da coleta de dados nas escolas públicas
Mês de Julho	Férias escolares e análise dos dados colhidos
Mês de Agosto	Término da coleta de dados nas escolas particulares
Primeira quinzena de Setembro	Organização dos dados colhidos Leitura das referências Escrita e término do relatório